

民政總署
INSTITUTO PARA OS
ASSUNTOS CÍVICOS
E MUNICIPAIS

BOLETIM DO

I

A

C

M

Distribuição Gratuita

Esta publicação tem uma edição separada em língua chinesa

Edição Trimestral

Boletim Informativo do IACM

ISSN 1682-6256

Nº 53 2015



3 ■ Editorial

Melhoria da Qualidade de Vida

- 4 ■ Combate ao Contrabando Ilegal
Salvaguardar a Segurança Alimentar em Macau
- 5 ■ Campanha de Limpeza para o Ano Novo Chinês
- 6 ■ Decorações de Plantas para receber o Ano Novo Lunar
- 7 ■ Comemorações do Ano Novo Lunar
- 8 ■ Criação de novas instalações de lazer e sanitários públicos
na Avenida dos Jardins do Oceano, Taipa



Serviços

- 9 ■ Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM”



Promoção Educativa

- 10 ■ Exposição das Obras Vencedoras
do Concurso de Pintura sobre Vida Marinha
- 10 ■ Carnaval dos Cães



Cultura e Recreio

- 11 ■ Felicidade na Primavera de Jin e Yu - Exposição das Tradições
de Ano Novo Lunar nos Municípios de Tianjin e Chongqing
- 12 ■ Exposição de Orquídeas de Ano Novo Lunar
apresenta um Festival de Cor e Exuberância
- 13 ■ Vida e Arte - Exposição de Pintura Contemporânea
da Malásia de Lee Kian Choong
- 14 ■ O Encanto da Extraordinária Terra - Exposição
de Fotografia de Lam Kin Cheong
- 15 ■ Revelação do Desconhecido da História - Exposição Especial
de Relíquias do Estado de Ba na Dinastia Zhou Ocidental
- 16 ■ Novas Obras da Série MultiFormas
destacam-se pelos Seus Estilos Únicos



- 17 ■ Atividades do IACM

- 18 ■ Atividades de Intercâmbio

O IACM em Entrevista

- 19 ■ Semana Verde Promove o Amor pela Natureza



Instalações do IACM

- 20 ■ O Jardim de Lou Lim Ioc



Ficha Técnica ■ Edição - Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais
Coordenação e Design - Gabinete de Apoio Técnico do IACM
Impressão e Separação de Cores - Tipografia Welfare, Ltda.

Tiragem - 1 800 exemplares

O Boletim pode ser obtido junto de todos os balcões de atendimento ao público do IACM. Para mais informações é favor contactar através dos números de telefone 82919054 ou 82919058 do Núcleo de Imprensa do IACM.

O Boletim do IACM pode ser consultado em www.iacm.gov.mo

Editorial

O Ano Novo Lunar é a quadra festiva mais importante para o povo chinês e sendo Macau uma cidade turística, anualmente o IACM procede à colocação de decorações luminosas e vistosas plantas auspiciosas de forma a embelezar a cidade, para que tanto cidadãos como turistas possam sentir o intenso ambiente festivo do Ano Novo Lunar. Além disso, o IACM também organiza uma série de actividades festivas, de limpeza e de reciclagem em cooperação com diversos departamentos governamentais, associações e organizações para que todos possam celebrar esta época de grande alegria que é o Ano Novo Lunar.

A segurança alimentar é uma das principais responsabilidades do IACM. Neste sentido, antes do Ano Novo Lunar, o Instituto realizou uma série de acções conjuntas com os Serviços de Alfândega para combater o contrabando e a importação de carnes e vegetais sem inspecção sanitária, permitindo que os cidadãos e turistas desfrutem da gastronomia com confiança durante esta época festiva. Para o efeito foi reforçada a fiscalização, apreensão, acusação e punição dos estabelecimentos incumpridores, garantindo a segurança e reduzindo o risco de intoxicações alimentares. Além disso, em cooperação com os Serviços de Saúde e o Conselho de Consumidores, foram recolhidas amostras e realizadas análises aos alimentos tradicionais da época, com acção imediata a ser tomada nos casos das amostras insatisfatórias para assim proteger a saúde pública. Os trabalhos de segurança alimentar de Macau vão continuar a prosseguir o objectivo da “Prioridade à Prevenção”, procurando constantes melhorias através de medidas como as acções de fiscalização, de recolha aleatória de amostras e análise e a realização de acções educativas, entre outras.

O desenvolvimento da sociedade e o crescimento da população levou a um aumento da procura de espaços públicos. Desde a entrada em funcionamento que a ciclovia e pista de corrida da Taipa são muito populares, tornando-se no local ideal de lazer e desporto diário. Por isso, o IACM planeia dar início à 3ª fase das obras da pista de bicicletas da Taipa com a transformação do dique e a extensão da zona de lazer da marginal da Taipa por 1 km para Este em direcção ao acesso da Ponte Governador Nobre de Carvalho e a conversão da rotunda de recreio na junção da Avenida do Oceano e a Avenida dos Jogos da Ásia Oriental numa praça de lazer. Os trabalhos incluem a instalação de casas de banho públicas, uma cabine de aluguer de bicicletas, cadeiras e outros equipamentos públicos, bem como a manutenção e a plantação de novas árvores e plantas, de forma a expandir e a optimizar os espaços de actividades recreativas na marginal Norte da Taipa, de forma a embelezar o ambiente e melhorar a qualidade de vida dos residentes.

A humidade no início de Março é ideal para a arborização. O IACM realiza a Semana Verde todos os anos, sendo esta a sua 34ª edição. Como sempre, a participação dos cidadãos nos trabalhos de arborização e conservação ambiental será incentivada através da realização de actividades diversificadas, para assim difundir o espírito de amor à natureza e, em conjunto, transformar Macau num lar arborizado e ajardinado.

Combate ao Contrabando Ilegal Salvaguardar a Segurança Alimentar em Macau

Em linha com as Acções de Prevenção contra a Criminalidade e com vista a combater o contrabando ilegal de géneros alimentícios e a garantir a segurança alimentar em Macau, o IACM, em colaboração com os Serviços de Alfândega, realizou uma série de operações conjuntas, com vista a averiguar casos de contrabando de géneros alimentícios não inspeccionados, incluindo carne e vegetais, adquiridos por estabelecimentos comerciais locais, alertando ainda o sector e os residentes para os potenciais riscos para a saúde em caso de ingestão de géneros alimentícios não inspeccionados.

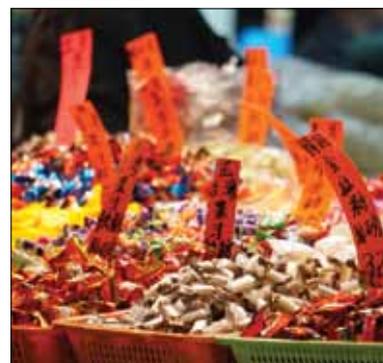
Os Serviços de Alfândega verificaram que houve quem importasse para Macau géneros alimentícios (carne e vegetais) não inspeccionados, provenientes do Interior da China, os quais eram seguidamente distribuídos por vários locais, incluindo restaurantes, bancas de comida, mercearias e armazéns. Por conseguinte, os Serviços de Alfândega e o Centro de Segurança Alimentar do IACM procederam à fiscalização dos estabelecimentos comerciais e restaurantes em causa, lavrando auto de notícia relativo a todas as infracções verificadas. Por sua vez, o Centro de Segurança Alimentar apreendeu todos os géneros alimentícios não inspeccionados.

De acordo com o disposto na "Lei de Segurança Alimentar", constitui crime a produção e comercialização de géneros alimentícios sujeitos a inspecção que não tenham sido submetidos a esse procedimento, podendo os infractores ser processados pelo IACM. É punido com pena de prisão até 5 anos ou pena de multa até 600 dias quem incorrer em responsabilidade penal pela sua infracção. No caso de infracções administrativas, estas são sancionadas com multa de 50.000 a 600.000 patacas.

A fim de salvaguardar a segurança alimentar em Macau, o Centro de Segurança Alimentar do IACM irá continuar a reforçar o trabalho de fiscalização deste tipo de irregularidades, alertando o sector e os residentes de que o que sai barato à partida poderá vir a acarretar uma grande responsabilidade legal, sendo recomendável optar sempre por fornecedores e comerciantes de confiança e rejeitar quaisquer géneros alimentícios de origem desconhecida. Em caso de dúvida relativamente às condições de higiene e segurança alimentar de algum produto, devem ser alertados, por iniciativa própria, os serviços públicos relevantes. Quem trabalha no sector alimentar deverá, por sua vez, manter registos e documentos comprovativos de todos os produtos importados e exportados, de modo a facilitar eventuais processos de investigação por parte das autoridades e a proteger os próprios interesses, bem como os interesses dos consumidores.

Na Véspera de Ano Novo Lunar, a fim de salvaguardar a saúde pública, o IACM, os Serviços de Saúde e o Conselho de Consumidores de Macau procederam à análise microbiológica e química de 130 amostras de produtos alimentares típicos

do Ano Novo, incluindo doces, sementes de melão e bolos chineses e ocidentais. Os resultados revelaram que 3 amostras de doces chineses e 1 amostra de sementes de melão pretas não cumpriam os requisitos, ao que as autoridades reagiram de imediato, exigindo, junto dos comerciantes e fornecedores destes produtos, que os mesmos fossem retirados do mercado, com vista a garantir a segurança alimentar.





Campanha de Limpeza para o Ano Novo Chinês

Para reforçar o interesse dos cidadãos e estudantes pela limpeza dos domicílios, escolas e da comunidade, o IACM deu início, em conjunto com os Serviços de Saúde e 17 associações e organizações, à série de actividades da “Campanha de Limpeza para o Ano Novo Chinês” no Jardim do Mercado de Iao Hon, nas vésperas do Ano Novo Lunar, no dia 14 de Fevereiro. O evento serviu também como palco para a cerimónia de lançamento da aplicação para telemóvel “Informação sobre higiene ambiental de Macau” e o jogo para telemóvel “Campanha de limpeza” bem como a actividade de “Recolha de Envelopes Lai Si”, realizada pela primeira vez em parceria com a Associação Macau Free Cycle, onde os envelopes recolhidos em boas condições são recondicionados e distribuídos para utilização dos cidadãos mais carenciados.

No dia, a entidade organizadora reuniu 180 voluntários para proceder à limpeza dos bairros, jardins e instalações recreativas, à remoção de publicidade ilegal e à distribuição de materiais promocionais. Além disso, os voluntários também participaram em actividades de sensibilização nas lojas e edifícios em conjunto com representantes da Polícia de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros, alertando os cidadãos para o perigo de incêndios durante a época do Ano Novo Lunar e advertindo que a queima de panchões ou fogo de artifício fora das zonas autorizadas pode levar a uma multa entre 700 e 5.000 patacas.

A entidade organizadora atraiu a participação de 300 voluntários oriundos de 16 associações, 32.000 estudantes de 64 escolas e de cerca de 300 edifícios nas actividades de “Campanha de Limpeza Comunitária”, “Campanha de Limpeza nas Escolas” e de “Campanha de Limpeza em Edifícios” realizadas durante os meses de Fevereiro e Março, contribuindo para melhor difundir a mensagem “Vamos Todos Criar uma Cidade Limpa” junto dos vários sectores de Macau e lembrar o público que, para além da importância da higiene pessoal é também necessário contribuir para a higiene ambiental.

Além disso, o IACM também realizou a “Exposição de Prevenção e Controlo de Pragas Domésticas” no Jardim do Mercado de Iao Hon entre os dias 11 e 25 de Fevereiro, na Praça do Tap Seac entre os dias 25 de Fevereiro e 11 de Março e na Zona de Lazer do Edf. Lok Yeong Fa Yuen entre os dias 11 e 28 de Março, onde deu a conhecer as espécies de ratos mais comuns em Macau, os métodos para a desratização e prevenção de mosquitos no domicílio e os trabalhos levados a cabo pelo IACM no controlo de ratos e mosquitos em locais públicos, para assim despertar a atenção para a importância da saúde pública

de forma a que os cidadãos tomem a iniciativa de melhorar tanto o ambiente domiciliário como o comunitário.

Para reduzir a grande quantidade de envelopes de Lai Si que vão parar ao lixo depois do Ano Novo Lunar, o IACM deu continuidade à actividade “Grande Sorteio de Recolha de Envelopes Lai Si”, que ao longo dos anos tem contado com a participação de um elevado número de cidadãos e atingido resultados promissores. O IACM espera que a realização de diferentes actividades de limpeza e reciclagem contribua para reforçar a importância da higiene ambiental e comunitária junto dos cidadãos, promovendo a conservação de recursos e levando o conceito das campanhas de limpeza a todos os cantos da cidade, para assim criar um ambiente limpo e saudável para Macau.



Decorações de Plantas para receber o Ano Novo Lunar

Todos os anos, por ocasião do Ano Novo Lunar, Festival do Bolo Lunar, Dia da Nação, Natal e do Ano Novo, o IACM procede à instalação de canteiros de flores nos espaços verdes e abertos das várias zonas de Macau, para aumentar o ambiente festivo. Este ano, foram colocados 31.000 vasos de flores e 4.600 vasos de tangerina cereja durante a época do Ano Novo Lunar, dando à cidade uma cor verde e um ambiente festivo.

Na península, foram colocados canteiros de flores nos espaços verdes do Largo do Senado, Praça do Posto Fronteiriço, Terminal Marítimo do Porto Exterior, Praça da Amizade, Avenida do Infante D. Henrique e na Avenida da Praia Grande, entre outros, e foram plantadas flores festivas no reservatório e na Zona de lazer da Praça de Ponte e Horta. Nas ilhas, foram colocados vasos de flores nas rotundas e espaços abertos com maior fluxo de pessoas como na Praça do Templo de Pak Tai na Taipa, junto do tapete rolante da Baía da Nossa Senhora da Esperança, no Largo Eduardo Marques em Coloane e junto da pista de bicicletas dos Jogos da Ásia Oriental, entre outros. Flores festivas de cores brilhantes como o crisântemo, peónia chinesa, malmequer e a *Rhododendron hybrida* foram utilizadas em combinação com a tangerina cereja e outras plantas.

Os canteiros de flores instalados foram concebidos em diferentes estilos, por exemplo no Largo do Senado, Praça do Posto Fronteiriço e Terminal Marítimo do Porto Exterior foram utilizados o crisântemo, a peónia chinesa e a petúnia para criar canteiros concêntricos, onde a diferença de altura e as diferentes cores das flores foram utilizadas para criar uma sensação de profundidade e de contraste. Por outro lado, os canteiros nas ilhas adoptaram a forma de moedas antigas de bronze, utilizando o *Citrus erythrosa* no seu centro e a tangerina cereja, o crisântemo dourado e a peónia chinesa para criar o contraste e a *Rhododendron hybrida* vermelha no seu perímetro.



Na Vila da Taipa, perto da Rua do Cunha, foram colocadas flores festivas nos diferentes degraus, criando de longe a impressão visual de uma fita colorida que se estende de cima para baixo. Na escadaria da Calçada do Carmo na Taipa foram utilizadas flores festivas para formar blocos coloridos proporcionando um belo cenário fotográfico aos visitantes.

Para melhor aproveitar os recursos ambientais, o IACM deu continuidade à sua parceria com a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e a empresa concessionária de limpeza para realizar o plano de recolha de plantas festivas e tangerinas durante os meses de Fevereiro e Março. As plantas recolhidas através do plano e aquelas colocadas pelo IACM nos vários pontos da cidade foram transportadas para o aterro para resíduos de materiais de construção para tratamento, com as plantas que ainda se encontravam em condições de cultivo a serem oferecidas a instituições de caridade ou plantadas na floresta, enquanto as plantas já secas ou impróprias para cultivo a serem utilizadas, após a sua trituração, para compostagem nos espaços verdes.



Comemorações do Ano Novo Lunar

A fim de potenciar a atmosfera festiva do Ano Novo Lunar, o IACM decorou toda a cidade com lanternas chinesas, inspirando-se no tema “Desabrochar de Flores para Infundir uma Aura de Renovação”, para comemorar com o público a passagem para o Ano da Cabra.

As lanternas de Ano Novo foram colocadas em 79 locais: 53 na Península de Macau, 19 na Taipa e 7 em Coloane, incluindo, pela primeira vez, o complexo habitacional de Seac Pai Van. Uma variedade de lanternas tradicionais, tais como lanternas palacianas (*gongdeng*) e grandes cordões de lanternas suspensas com a forma de flores e animais do zodíaco chinês, foram instaladas em várias praças, rotundas, jardins, ruas e zonas de lazer, sendo ainda montado um grande palco



de Ano Novo Lunar no Largo do Senado, onde foram distribuídas diversas lanternas palacianas de pequena dimensão, lanternas de pé na forma de animais do zodíaco, lanternas suspensas em forma de flores e placas de luz LED evocando o espírito de Ano Novo, com vista a irradiar cores festivas por toda a cidade de Macau.

Foram usadas lâmpadas LED em todos os tipos de iluminação, sendo que, na maioria das lanternas suspensas, foram usadas lâmpadas eficientes para substituir as tradicionais lâmpadas incandescentes, a fim de reduzir as emissões de carbono e de potenciar a poupança de energia e a protecção ambiental.

Junto à Ponte Governador Nobre de Carvalho, do lado da Taipa, bem como no Jardim do Mercado Municipal de Iao Hon, foram novamente erigidas estátuas na forma de animais do zodíaco, incluindo uma na forma de cabra com cerca de 3 metros de altura, de cor dourada, envergando uma indumentária de cor vermelha com padrões chineses, sobranceiras na forma de nuvens auspiciosas, olhos penetrantes e um semblante afável e expressivo, transmitindo uma sensação de alegria e vivacidade. Segurando panchões na sua mão, a cabra dourada deseja a todos os



residentes de Macau os melhores votos de Ano Novo Lunar.

Na Praça do Tap Seac, teve de novo lugar a Feira de Ano Novo Lunar, destinada à venda de artigos e flores típicas desta época e no âmbito da qual foram realizados espectáculos de variedades com grande animação, incluindo a cerimónia de abertura do ciclo de actividades do Festival da Primavera “Celebração do Ano da Cabra”, espectáculos pela Companhia Artística Charme de Chongqing e Companhia de Teatro de Marionetas da Cabrinha Alegre, demonstrações de dança tradicional do dragão e do leão, tendo os doze animais do zodíaco e os Deuses Fu (prosperidade), Lu (estatuto) e Shou (longevidade) marcado também presença, contribuindo assim para a atmosfera festiva do evento.

Segundo a tradição, por altura do Ano Novo Lunar, são lançados panchões, com vista a afugentar o monstro Nian e a expressar os votos de que o novo ano seja pacífico e gratificante. Por esta razão, o IACM definiu, a partir de 30º dia da 12ª lua até ao 6º dia da 1ª lua, uma zona própria para o lançamento de panchões, fogos-de-artifício e foguetes, abrangendo a área envolvente da Torre de Macau e a área costeira na Estrada Almirante Marques Esparteiro, na Taipa, permitindo aos visitantes desfrutar deste cenário tradicional.

Através de uma multiplicidade de decorações e actividades festivas, o IACM pretendeu assim expressar os votos de um excelente Ano da Cabra a todos os residentes e visitantes.

Criação de novas instalações de lazer e sanitários públicos na Avenida dos Jardins do Oceano, Taipa

Após a abertura ao público da pista de ciclismo e de corrida na Avenida dos Jogos da Ásia Oriental, na Taipa, e no sentido de atender às novas necessidades globais desta zona, o IACM procedeu ao planeamento de obras de optimização das instalações de lazer locais, prevendo a conversão da actual zona de lazer no espaço verde da rotunda numa praça, bem como a expansão do serviço de aluguer de bicicletas e o aumento do número de sanitários públicos, por forma a oferecer um local mais adequado à realização de actividades recreativas e desportivas.

Devido ao desenvolvimento das áreas residenciais da Taipa e de Coloane e ao conseqüente incremento da procura de espaços públicos nestes locais, o IACM procedeu à criação e abertura ao público de pistas de corrida e ciclismo ao longo da linha costeira da Taipa, na Avenida dos Jogos da Ásia Oriental. As pistas têm tido um enorme sucesso, permitindo aos residentes aliviar a tensão da vida urbana através do jogging e do ciclismo e incentivando o desenvolvimento de hábitos salútares como o exercício físico.

A zona de lazer situada no espaço verde da rotunda que se encontra no cruzamento entre a Avenida do Oceano e a Avenida dos Jogos da Ásia Oriental, na Taipa, constitui a estação terminal das pistas de bicicleta e de corrida. A fim de optimizar as instalações da área envolvente, o IACM planeou a conversão desta zona numa praça de lazer, mantendo, para tal, a paisagem costeira e a vista para os espectáculos de fogo-de-artifício de

Macau, proporcionando também um espaço amplo e confortável adequado ao descanso e lazer. Prevê-se ainda a preservação das árvores e da maior parte das áreas verdes existentes na actual zona de lazer; as quais servem de guarda-chuva/sol natural, estando igualmente projectada a instalação de bancos de jardim e o aumento do número de cestos do lixo.

Perante a multiplicação dos utentes das instalações de lazer, será construído um novo edifício de forma anelar a oeste da praça de lazer, onde serão prestados serviços de aluguer e armazenamento de bicicletas, serviços de segurança e sanitários públicos. A configuração dos espaços do edifício será inspirada na forma circular da praça de lazer e na sua distribuição por diferentes patamares, incluindo um telhado anelar encimado por um jardim. O edifício disponibilizará ainda duas escadas, bem como rampas para pessoas com deficiência, a fim de facilitar o acesso. O jardim do telhado permitirá, por sua vez, ligar a actual passeadeira aérea para peões que atravessa a Avenida do Oceano e a rede envolvente de caminhos pedestres.

O IACM espera que a abertura ao público destas instalações e espaços públicos possa contribuir para a optimização das actuais pistas de bicicletas e de corrida, pretendendo igualmente oferecer instalações de lazer de melhor qualidade, com vista a estabelecer as bases para a futura extensão e expansão dos espaços de lazer junto à linha costeira setentrional da Taipa.





Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM”

No passado ano, com vista a incentivar os residentes a participarem nas actividades do IACM e de promover o sistema de afiliação aos seus clubes, o Instituto organizou, em colaboração com o Fundo do Panda Gigante e o Banco da China (Sucursal de Macau), um Concurso de Concepção do Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM”, sendo que o cartão vencedor será adaptado para funcionar igualmente como carteira electrónica.

recarregado e consultado. Os portadores do cartão podem proceder aos pagamentos e à recarga do valor do cartão em qualquer posto do IACM com o ícone do serviço QuickPass, bem como nos postos desta rede em Macau e no Interior da China. Permitindo recargas contínuas, este cartão é ecológico, possuindo ainda a vantagem de evitar o transporte de dinheiro. Parte dos lucros da carteira electrónica será revertida pelo Banco da China (Sucursal de Macau) para o Fundo do Panda Gigante, para fins de apoio à protecção da natureza.

por exemplo, do Centro de Actividades, Família de Bons Cidadãos, Embaixador da Conservação da Natureza e outros futuros clubes, a fim de dar a conhecer o pensamento do IACM: divulgar os serviços polivalentes. A divulgação e apresentação do Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM” têm como objectivo dar a conhecer ao público todos os serviços a que os membros de cada clube têm direito, promovendo ainda as actividades em que os mesmos podem participar mediante os próprios interesses e as instalações desportivas e recreativas a que podem aceder, tais como salas de ténis de mesa, salas de leitura, entre outras.



Nas obras candidatas ao Concurso de Concepção do Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM”, deve con-



Fruto da colaboração entre o IACM e o Banco da China (Sucursal de Macau), o Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM” funciona como carteira electrónica do Banco da China, destinando-se a permitir aos respectivos portadores não só a inscrição em todas as actividades do IACM e a utilização das suas instalações, como também a utilização do cartão como forma de pagamento, podendo o mesmo ser

star o logotipo ou o símbolo do clube “Amigos do IACM”. A concepção da face do cartão deve relevar a característica típica de “um cartão para vários clubes”, ou seja, um cartão de adesão de um membro a mais de um clube do IACM,

Foram seleccionados 16 modelos de cartão, tendo-se realizado uma cerimónia de entrega de prémios no passado ano, no âmbito da qual não só foram atribuídos os respectivos prémios, como também foi realizada uma cerimónia de emissão de cartões. O lançamento oficial do Cartão dos Membros do Clube “Amigos do IACM” está previsto para o primeiro semestre do ano corrente. Para mais informações sobre o cartão, é favor ligar para o número 2847 1366.



Exposição das Obras Vencedoras do Concurso de Pintura sobre Vida Marinha

O IACM e a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos, em colaboração com a Administração do Oceano e das Pescas da Província de Guangdong, o Departamento de Agricultura, Pescas e Conservação de Hong Kong e a Fundação de Conservação do Ocean Park de Hong Kong, co-organizaram "O Meu Sonho Marinho - Concurso de Pintura sobre Vida Marinha Guangdong-Hong Kong-Macau 2014", cuja cerimónia de entrega de prémios, após decisão de um júri constituído por representantes das três regiões, teve lugar a 1 de Fevereiro no Parque de Zonas Húmidas Nansha de Guangzhou. Todas as obras premiadas foram apresentadas no âmbito de uma exposição itinerante nas três regiões, a qual esteve patente nas Casas-Museu da Taipa, em finais de Março.

Por iniciativa da Organização da Província de Guangdong, Hong Kong e Macau, foram já realizados, no passado, dois concursos de pintura, com vista a incentivar todos os estudantes, jovens e residentes a expressarem, de forma artística e criativa, a sua concepção da vida marinha e a sensibilizar o público para a importância da protecção do ambiente marinho. Esta edição do concurso foi realizada simultaneamente na Província de Guangdong, Hong Kong e Macau, durante o mês de Setembro do passado ano, tendo recebido cerca de 13.000 propostas. O 1º classificado do concurso público é natural de Macau, sendo o 1º classificado na categoria de ensino secundário natural de Hong Kong e o 1º classificado na categoria de ensino primário natural da Província de Guangdong. Para mais informações, é favor consultar a Página da Natureza de Macau: <http://nature.iacm.gov.mo>.



Carnaval dos Cães

Para divulgar a mensagem "Seja um Dono Responsável pelos Seus Animais de Estimação" e elevar a consciência cívica dos donos dos cães de Macau, o IACM realizou no dia 28 de Fevereiro a actividade "Carnaval dos Cães 2015, na Taipa" que contou com a participação de um número elevado de donos e seus cães, num ambiente descontraído e animado.

O Carnaval contou com um programa recheado incluindo jogos de palco, jogos de banca, exibição de cães polícia, teatro, etc., assim como, consultas veterinárias gratuitas, serviço de adopção de animais de estimação e "Posto de Atendimento Itinerante para o Requerimento e Renovação da Licença do Cão de Estimação", disponibilizando um método conveniente para o licenciamento e vacinação anti-rábica dos cães de estimação.

Realizado duas vezes por ano, uma vez em Macau e outro na Taipa, este evento proporciona um encontro festivo para os amantes de cães e animais e ao mesmo tempo, contribui para a divulgação das mensagens de amor aos cães e da necessidade dos cidadãos cumprirem as suas responsabilidades e obrigações como donos de animais de estimação no seu dia-a-dia. Além disso, em 2011 e 2012 o IACM lançou o "Serviço de Renovação de Licenças de Cães de Companhia ou de Estimação *Online One-Stop*" e o "Workshop sobre Higiene e Cuidados a ter com Animais de Estimação" organizado em conjunto com a "Macau Animal Welfare Association", para oferecer maior conveniência no cumprimento das formalidades e reforçar a capacidade dos donos no cuidado dos seus animais de estimação.





Felicidade na Primavera de Jin e Yu - Exposição das Tradições de Ano Novo Lunar nos Municípios de Tianjin e Chongqing

O Festival da Primavera não é apenas o mais grandioso e animado festival da China mas também o mais rico em termos culturais. O povo chinês tem inúmeras tradições no Festival da Primavera, incluindo a exibição de dísticos e gravuras de Ano Novo Lunar, a queima de fogo-de-artifício e panchões, bem como o consumo de bolinhos. Diferentes etnias e regiões têm os seus próprios costumes de Ano Novo imbuídos de uma profunda herança histórica que reflectem de forma fiel a sua essência cultural.

Para que os cidadãos possam conhecer a cultura chinesa enquanto celebram esta quadra festiva, o IACM e o Instituto Cultural juntaram esforços para realizar uma exposição das tradições de Ano Novo Lunar no Pavilhão do Jardim de Lou Lim loc, a qual contou com o Centro para o Desenvolvimento das Artes e Literaturas Étnicas e Populares do Ministério da Cultura da R.P.C, a Administração de Cultura, Rádio, Cinema e Televisão do Município de Tianjin, a Comissão Cultural do Município de Chongqing e o Departamento de Cultura e Educação do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM como seus co-organizadores. Esta exposição trouxe mais de quatrocentas peças cheias de características locais dos municípios de Tianjin e Chongqing, dando a conhecer os distintos costumes do Ano Novo que no entanto partilham o mesmo significado.

A exibição de gravuras do Ano Novo Lunar é um costume praticado em toda a China pois as suas cores vivas ajudam a alegrar o ambiente festivo de inúmeras famílias. Sendo uma arte popular, as gravuras do Ano Novo Lunar

têm origem nos costumes do povo, mostrando a atmosfera alegre vivida durante o Festival da Primavera. Como uma arte tradicional chinesa, as gravuras do Ano Novo Lunar têm as suas origens nos costumes populares e retratam fielmente o ambiente festivo do povo durante esta época do ano. Entre estas, a Xilogravura de Ano Novo Lunar Yan-gliuqing de Tianjin combina os métodos de impressão sobreposta e da pintura à mão para criar peças animadas e emotivas de estilo único. A Xilogravura de Ano Novo Lunar Liangping de Chongqing, é uma forma de pintura de celebração do Ano Novo Lunar, caracterizada por composições simples, mas consistentes,

fortes contrastes de cores e composição primitiva e nústica.

Na exposição os visitantes podem também apreciar exemplos de peças artesanais de pintura campestre de Beichen, cabaças Fan Zhi, estatuetas de argila Zhang, utensílios alimentares tradicionais do Ano Novo, recortes de papel, têxteis artesanais, trajes de ópera e velas de Xiushan, trajes e máscaras de ópera de Youyang, o dragão de lótus de Tongliang, os artigos de uso diário das etnias Tujia e Miao, esculturas em massa, bordados Shu e as pinturas de venação, sentindo assim a felicidade e as expectativas do povo para o Ano Novo.





Exposição de Orquídeas de Ano Novo Lunar Apresenta um Festival de Cor e Exuberância

A Exposição de Orquídeas de Ano Novo Lunar 2015, co-organizada pelo IACM e pela Associação Artística da Cultura de Orquídeas de Macau, foi realizada durante a época do Festival da Primavera, tendo lugar no Corredor dos Cem Passos do Jardim de Lou Lim Ieoc. Durante duas semanas, foram exibidos mais de 1.500 vasos de orquídeas, atraindo 16.000 visitantes.

A orquídea é uma flor tradicional chinesa, de notável beleza e elegância, cores encantadoras e aroma delicado, simbolizando um sentido de gentileza e nobreza que lhe granjeou o epíteto de *junzi* (“pessoa moralmente exemplar”, na tradição confucionista). Desde a Antiguidade aos dias de hoje, a orquídea tem sido muito admirada, possuindo uma longa história como objecto de cultivo e apreciação, o qual inspirou o desenvolvimento da cultura chinesa da orquídea pelas suas constantes referências em poemas, obras de arte e caligrafia. Em Macau, as orquídeas são frequentemente usadas na decoração de alguns jardins de estilo chinês, átrios de entrada e residências, desempenhando assim um importante papel no âmbito da jardinagem local.

A fim de dar continuação à promoção desta flor deslumbrante, o IACM organizou a já habitual Exposição de Orquídeas do Ano Novo Lunar, onde foram apresentadas belas composições florais, transmitindo o espírito de renovação e exuberância da Primavera. A exposição incluiu uma grande variedade

de espécies, tais como *Paphiopedilum*, *Phalaenopsis*, *Cymbidium* e *Oncidium*, num total de 150 vasos de orquídeas chinesas. Foram exibidos vasos com arte floral com orquídeas para a casa, canteiros e espécimes selectos de orquídeas chinesas, sendo o requinte e a beleza destas plantas evidenciado através de colunas e paredes adornadas de flores. Para potenciar o interesse na exposição e permitir ao público apreciar e conhecer melhor uma grande variedade de orquídeas, foi ainda organizado um “Workshop sobre

Orquídeas em argila”, com entrada livre.

Esta exposição proporcionou um agradável local de visita e uma excelente oportunidade para todos poderem apreciar cenários florais durante as festividades do Ano Novo Lunar, constituindo igualmente um prelúdio para a Exposição Primavera de Orquídeas Tropicais, a realizar, a partir do dia 25 de Abril, nas Casas-Museu da Taipa. Para além de permitir ao público apreciar e conhecer melhor as orquídeas, a exposição promoveu ainda a realização de actividades de arte floral com orquídeas, com vista a enriquecer a vida cultural dos residentes e a potenciar o charme de Macau no seu papel de cidade turística.



Vida e Arte - Exposição de Pintura Contemporânea da Malásia de Lee Kian Choong

Patente ao público durante mais de dois meses até meados de Março, esta exposição foi co-organizada pelo IACM e pelo Instituto Cultural, sendo visitada por inúmeros residentes e visitantes, que aqui se deslocaram para sentir o charme da criatividade.

A pintura a cor e tinta da Malásia não só herdou o espírito artístico da cultura chinesa, mas também o interagiu com o estilo e a cultura locais. Cativado desde cedo pela fotografia, o artista malaio Lee Kian Choong começou a aprender esta arte na década de 80 do século passado. A paixão que dedicava às artes visuais foi, obviamente, muito maior do que a que sentia pela engenharia, curso que frequentava na época. Em 1989, Lee tornou-se Membro da Real Sociedade de Fotografia da Grã-Bretanha, mudando-se mais tarde para Singapura, onde fundou o *Portrait Master Studio* (Estúdio de Fotografia de Retratos). No início da década de 1990, travou conhecimento com Chen Shizhong, director adjunto do Instituto de Pintura de Xangai, tomando contacto, a partir dessa altura, com a pintura tradicional chinesa. Posteriormente, estudou com Cheng Shifa, dedicando-se, nos últimos anos, ao estudo da pintura contemporânea a tinta-da-china.

A obra de Lee Kian Choong incorpora elementos da estética oriental, da arte contemporânea ocidental e da fotografia, fazendo uso de papel de arroz, pincéis e técnicas de pintura tradicional chinesa. As pinturas caracterizam-se pelo seu cariz de contemporaneidade, reflectindo emoções relativas à vida moderna, através de formas de expressão artística tradicionais. Dado a infância de Lee ter sido passada num ambiente rural da Malásia, o estilo do artista é directamente influenciado pelos seus longos anos de contacto com a natureza, sendo que as suas obras se encontram recheadas de memórias de infância e impressões de aldeias malaias, incluindo ainda devaneios sobre a essência da vida e o universo. Estas três temáticas principais são expressas de forma abstracta, transformando as memórias de infância num



ambiente rural e o mundo desconhecido da fantasia em obras de arte que estimulam a reflexão.

Esta exposição foi inaugurada no início do ano, estando patente ao público na Sala de Exposições das Casas-Museu da Taipá. Foram expostas 17 obras criadas por Lee Kian Choong em 2013, sendo disponibilizado um serviço de visitas guiadas por marcação, a fim de permitir ao público uma melhor compreensão das obras.



O Encanto da Extraordinária Terra - Exposição de Fotografia de Lam Kin Cheong

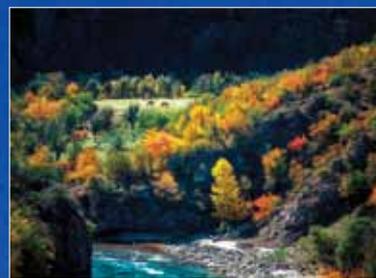
Co-organizada pelo IACM e pelo Instituto Cultural, esta exposição esteve patente na Galeria de Exposições Temporárias do IACM entre 14 de Março e 12 de Abril, apresentando obras fotográficas sobre o Noroeste da China da autoria de Lam Kin Cheong, permitindo ao público apreciar uma série de paisagens naturais magníficas.

As vastas terras do Noroeste da China compreendem uma grande variedade de paisagens naturais, as quais se destacam pela sua cor e beleza devido à topografia única da região e às mudanças de estação do ano. Durante as suas habituais caminhadas e escaladas de montanhas, o fotógrafo de Macau Lam Kin Cheong fotografou diversas paisagens naturais do Noroeste da China, sendo que, para esta exposição, foram seleccionadas 70 fotografias tiradas entre 2000 e 2013, nas Províncias de Xinjiang, Sichuan, Mongólia Interior e Gansu. Através desta mostra, pretendeu-se não só partilhar estas obras com o público,

como também sensibilizar o mesmo para a protecção da Natureza.

A exposição foi dividida em duas partes. A primeira, intitulada “Paixão das Quatro Estações”, captou a alteração das cores da natureza nas diferentes estações do ano: na Primavera, cúmulos de nuvens pairam sobre árvores imponentes, mas num abrir e fechar de olhos, desabrocham flores de pessegueiro num cenário idílico de lagos e montanhas. No Verão, rebanhos de vacas e cabras repousam nas pastagens, enquanto a vegetação floresce e frutifica. No Outono, vastos campos e florestas enchem-se de cor, como se sobre a terra fosse derramada a mais brilhante tinta. No Inverno, a neve cobre os ramos das árvores e as pedras ao longo dos cursos de água, como se o céu e a terra envergassem trajes prateados.

A segunda parte, intitulada “Reflexões sobre a Terra”, apresenta uma série de paisagens extraordinárias, incluindo montanhas e rochedos curiosos formados pelas intempéries e pela erosão, perigosas cadeias de montanhas que luzem sob um manto de neve, bem



como desertos intermináveis de areia amarela. As obras exibem não só o esplendor da natureza, mas também cenas tranquilas e serenas que apelam à contemplação poética.

Durante o período em que a exposição esteve patente ao público, foi ainda organizada uma palestra intitulada “Fotografia de Paisagem”, no âmbito da qual Lam Kin Cheong apresentou pessoalmente as características e técnicas da fotografia de paisagem, partilhando as suas experiências neste domínio, com base nas suas obras fotográficas.



Revelação do Desconhecido da História - Exposição Especial de Relíquias do Estado de Ba na Dinastia Zhou Ocidental

Para a comemoração do 15.º aniversário da Transferência da Administração de Macau para a China, o IACM, com o apoio do Departamento de Artefactos Culturais e do Instituto de Arqueologia da Província de Shanxi, realizou uma mostra de 119 conjuntos de artefactos do Reino Ba da Dinastia Zhou Ocidental, com lugar na Galeria de Exposições Temporárias do IACM, permitindo ao público experienciar a aura da antiga China. A exposição encerrou com grande êxito, tendo sido muito apreciada e recebendo mais de 60.000 visitantes.

Os artefactos culturais descobertos no âmbito de escavações arqueológicas, após o respectivo estudo, organização e análise, servem muitas vezes como vestígios do passado e testemunhos da evolução histórica. Em Maio de 2007, foi descoberto na aldeia de Dahekou, município de Longhua, distrito de Yicheng, da cidade de Linfen da província de Shanxi, um extenso campo funerário que data da dinastia Zhou Ocidental da China, um achado significativo que atraiu a atenção mundial e tem merecido ampla atenção por parte dos círculos arqueológicos. Após três anos de escavações, provou-se que se tratava do campo funerário de um monarca do Reino Ba e dos respectivos súbditos. Embora existam actualmente muitos documentos registando nomes de estados e reinos governados por vários grupos étnicos durante a dinastia Zhou Ocidental, muitos mais haverá decerto por descobrir. A descoberta do campo funerário de Dahekou é mais uma prova da importância da arqueologia de campo para a realização da exposição "Revelação do Desconhecido da História", permitindo assim dar a conhecer ao mundo o antigo Reino Ba, jamais registado nos anais da história.

A exposição foi dividida em três secções: Descobrimo o Mistério do Reino Ba (descoberta e divulgação), O Esplendor do Reino Ba (interpretação e compreensão) e Costumes e Práticas Populares, dando a conhecer ao público as origens e a história de ascensão e declínio do Reino Ba, bem como o desenvolvimento do sistema político, económico e social deste estado outrora próspero da China, permitindo assim recriar o mundo e o modo de vida daquela época. Os artigos expostos incluíram uma multiplicidade de objectos de vários materiais, tais como bronze, cerâmica, porcelana, jade e ouro, resultando numa mostra de grande riqueza.



Para divulgar a exposição, o IACM lançou ainda uma série de actividades promocionais, incluindo um seminário de arqueologia relativo à exposição e várias actividades-piloto destinadas a alunos do ensino secundário e primário: "Leituras sobre Relíquias: Um Método de Leitura para Crianças", "Workshop de Criação de Objectos em Barro do Reino Ba", "Seminário sobre Evolução do Fabrico de Papel e dos Caracteres Chineses" e "Teatro Interactivo sobre a Descoberta do Reino Ba", visando assim transcender a sala de aula e estimular o interesse pela história por parte dos jovens e das crianças.

Por iniciativa do IACM, foi ainda criada uma página no Facebook relativa à exposição (<https://www.facebook.com/estadodeba>), onde foi promovida a interacção com o público através da actividade "Instantâneos do Estado de Ba", sendo o público convidado a fotografar os seus artefactos preferidos e a partilhar as suas fotografias na página electrónica da exposição, a fim de participar num sorteio. Esta actividade atraiu milhares de participantes, granjeando uma resposta entusiástica.

Novas Obras da Série MultiFormas destacam-se pelos seus estilos únicos

Por iniciativa do Centro Cultural de Macau, foi organizada uma série de peças de teatro MultiFormas, com vista a transcender os limites do palco tradicional e a explorar as infinitas possibilidades do teatro. O objectivo desta série tem-se centrado na descoberta de novos formatos, conteúdos, ou combinações de modos de actuação, constituindo uma plataforma experimental destinada a potenciar e a promover os artistas locais.

Desde 2008, a série levou à cena 27 obras locais, num total de 70 actuações. Em Fevereiro deste ano, foram encenadas quatro novas obras locais, com diferentes temáticas e estilos, fazendo assim as delícias do público. O ciclo arrancou com a dança-teatro "Não sei onde", que resultou de uma parceria entre as bailarinas locais Chan Chi Cheng e Tracy Wong e o coreógrafo da nova geração de Taiwan Liu Yen-cheng. A inspiração e motivação desta produção derivaram do sentimento de nostalgia dos artistas em relação ao conceito de "lar" - numa sociedade em rápido desenvolvimento, as pessoas tornam-se cada vez mais alienadas, vagueando desligadas das suas raízes, perdendo gradualmente a sua identidade e sentido de pertença. Três jovens de diferentes contextos culturais e académicos transcendem o espaço através da mais pura linguagem corporal e de variações de luz, permitindo ao público experienciar uma viagem de exploração do significado da sua própria existência.

O Teatro Areia Preta levou à cena a peça infantil *O Lobinho Mau*, adaptada de três contos clássicos, que reinventa a história do vilão de "Os Três Porquinhos", "O Capuchinho Vermelho" e "O Lobo Mau e os Sete Cabritinhos". Através de marionetes expressivas e inteligentes, elementos multimédia e uma abordagem interactiva, as crianças puderam aprender com o lobo mau a serem bem-comportadas e a deixar-se de marotices.

A inspiração para a peça de teatro experimental multimédia *Paisagem Perceptual* derivou do encontro entre a encenadora de Macau Jenny Mok e um grupo de alunos autistas, visando uma reflexão constante sobre a definição de "realidade" e "irrealidade" da perspectiva de pessoas diferentes. A encenadora, coreógrafa e atriz Jenny Mok, após con-

cluir a sua licenciatura numa escola de teatro europeia, regressou a Macau, onde se associou ao diabólico designer de luzes Gabriel Fung e ao vocalista e guitarrista Eric Chan da banda local *Forget the G*, para levar à cena uma peça de teatro experimental, permitindo-nos, por meio de elementos como o corpo, luz e som, reconstruir os nossos sentidos e explorar a ilusão que se esconde por detrás da realidade, numa viagem através de uma "paisagem perceptual".

A série MultiFormas encerrou com o bailado multimédia *Ligações Perigosas*, inspirado no romance homónimo da autoria do escritor francês *Choderlos de Laclos*. O romance conta a história da relação entre dois membros da aristocracia francesa, os quais decidem fazer uma aposta implicando os sentimentos de outras personagens, dando assim origem a uma história de amor sobre a



arte da sedução, recheada de intrigas e mentiras. Para esta produção, o designer visual Yves Etienne Sonolet colaborou com Tse Kar Ho, Director Artístico do *Theatre Aether*, combinando dança, multimédia e a aplicação actualmente muito popular da Comunicação Instantânea (IM), para criar uma versão moderna da obra "Ligações Perigosas".

Destacando-se cada um à sua maneira, os novos espectáculos da série MultiFormas 2015 contribuíram assim para viciar o público no teatro, permitindo aos artistas locais experimentar novas abordagens no âmbito da expressão dramática.



Campanha Educativa sobre a “Carta dos Princípios de Vida com Cortesia”

Esta campanha visou promover uma atitude positiva em relação à vida, o amor-próprio e a solidariedade para com os familiares e amigos, a fim de incentivar a cortesia e o humanismo no seio da população. A primeira actividade, intitulada “Compromisso de Todos os Cidadãos”, contou com a presença de mais de 20.000 participantes, os quais assinaram a “Carta dos Princípios de Vida com Cortesia”, destinada a incentivar a boa cidadania na vida quotidiana dos residentes e a desenvolver em conjunto uma sociedade harmoniosa.

O Centro de Recursos de Educação Cívica organiza ainda as seguintes actividades regulares:

1. Teatro de Fantoches pelos “Bons Cidadãos”: realizado aos sábados ou domingos, ou mediante as necessidades das escolas e associações, destinando-se a todos os residentes com idade igual ou superior a 4 anos. Através de um espectáculo de fantoches e jogos de perguntas e respostas subordinados ao tema da “Carta dos Princípios de Vida com Cortesia”, a actividade tem como objectivo promover o respeito pela vida, a protecção do ambiente e o envolvimento pessoal na comunidade.

2. Colorir Imagens sobre Educação Cívica: realizada uma vez por mês, destinando-se a todos os residentes com idade igual ou superior a 4 anos. Dá a conhecer aos participantes, por meio de apresentações e actividades de pintura de imagens, os conteúdos da “Carta dos Princípios de Vida com Cortesia”. As



melhores obras serão seleccionadas para exposição no Centro de Recursos de Educação Cívica.

3. Trabalhos Manuais sobre Protecção Ambiental: realizada de dois em dois meses, destinando-se a todos os residentes com idade igual ou superior a 6 anos. Os participantes utilizam materiais recicláveis como velhos jornais e revistas para criar belas peças de artesanato decorativo, promovendo, deste modo, a protecção do ambiente.

4. Visita guiada educativa: visitas destinadas às escolas e associações e organizadas de acordo com as necessidades das mesmas, com o objectivo de incentivar os participantes, através de teatro de fantoches, jogos interactivos e sessões de partilha e discussão, a agir correctamente, com base na “Carta dos Princípios de Vida com Cortesia”.

5. Mesa Redonda de Jogos de Computador: qualquer pessoa de qualquer idade, após o respectivo registo no Centro de Recursos de Educação Cívica, pode experimentar os novos jogos inspirados na “Carta dos Princípios de Vida com Cortesia”.

Serão igualmente promovidos o Concurso de Redacções, a Recolha de Testemunhos de Boas Pessoas e Boas Acções e o Concurso de Argumento Cinematográfico. Para mais informações, é favor consultar a página electrónica <http://civicedu.iacm.gov.mo> sobre Informações da Educação Cívica, ou ligar para a Linha de Atendimento ao Público através do n.º 2833 7676.

Espectáculo de Canções de Ópera Cantonense 2015

A ópera cantonense constitui uma forma de expressão artística tradicional no sul da China, muito popular na Província de Guangdong, Hong Kong e Macau. Em 2009, esta arte foi oficialmente incluída na Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

A fim de promover e transmitir a tradição da ópera cantonense, potenciar o nível artístico dos cantores de ópera de Macau e alargar o conhecimento sobre esta arte tradicional por parte das camadas mais jovens, o IACM associou-se ao Instituto Cultural, ao Centro de Animação Cultural da AGOM e ao Jornal Macau Daily (Ou Mun lat Pou), para organizar, entre 17 de Abril e 19 de Junho, o Espectáculo de Canções de Ópera Cantonense 2015. O evento conta já com 19 edições, servindo de plataforma de intercâmbio para os amantes da ópera de Macau.

O programa tem a duração de dois meses e inclui uma variedade de espectáculos, tais como: actuações de canto de ópera cantonense, excertos de óperas por representantes comunitários, excertos de óperas por jovens cantores, divulgação nas escolas e competições entre embaixadores da ópera cantonense, num total de 39 actuações. A Cerimónia de Abertura teve lugar no Centro de Animação Cultural da AGOM, sendo os restantes espectáculos realizados gratuitamente à 2ª, 4ª e 6ª-feira à noite e ao sábado à tarde, no Centro de Animação Cultural da AGOM na Rua de Entre-Campos, bem como em vários outros espaços comunitários. O Espectáculo de Encerramento terá lugar no Cinema Alegria (bilhetes: 20 MOP).

Para mais informações sobre a bilheteira e o programa, é favor consultar a página electrónica do IACM (www.iacm.gov.mo), ou ligar para o número 2893 8996.



Secretária para a Administração e Justiça inspecciona IACM

No passado dia 12 de Janeiro, a Secretária para a Administração e Justiça, Sónia Chan Hoi Fan, acompanhada pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração do IACM, Vong Iao Lek e Lo Veng Tak, bem como por vários Administradores do mesmo Conselho, realizou uma visita de inspecção a vários departamentos do IACM, incluindo os Serviços de Zonas Verdes e Jardins, Centro de Segurança Alimentar, Laboratório, Gabinete do Cidadão e Serviços de Ambiente e Licenciamento, a fim de conhecer o modo de funcionamento do Instituto, assistir às apresentações dos funcionários sobre as suas diferentes áreas profissionais, bem como incentivar todo o pessoal a prosseguir no sentido de servir o povo, com diligência e eficiência, segundo um espírito científico, por forma a prestar o melhor serviço possível ao público.



Cerimónia de Entrega de Presentes e Doações no Âmbito da Campanha “Oferta de Alegria e Amor a Crianças no Natal”

Por iniciativa do IACM, em colaboração com a Caritas de Macau, Orbis Macau e Associação Visão do Mundo - Secção de Macau, foi realizada a campanha de caridade “Oferta de Alegria e Amor a Crianças no Natal 2014”, a qual angariou mais de MOP\$580.000, beneficiando mais de 4.400 crianças. Como agradecimento pela generosidade por parte das 12 entidades que apoiaram a iniciativa, o IACM realizou, no passado dia 23 de Janeiro, uma cerimónia de entrega de presentes e doações, no âmbito da qual o Vice-Presidente do Conselho de Administração do IACM, Lo Veng Tak, procedeu à entrega de cheques de beneficência, nomeadamente, a representantes das instituições Orbis Macau e Associação Visão do Mundo - Secção de Macau, oferecendo ainda certificados de agradecimento às várias entidades de apoio e à Caritas de Macau.

IACM realiza Jantar de Gala dedicado aos Órgãos de Comunicação Social

No passado dia 12 de Fevereiro, foi realizado um jantar de gala, para o qual foram convidados os responsáveis e jornalistas dos principais órgãos de comunicação social de Macau, bem como vários representantes da comunicação social do Interior da China e Hong Kong baseados em Macau. O Presidente do Conselho de Administração do IACM, substituto, Lo Veng Tak referiu que, desde a criação do Instituto em 2002, este tem preservado o princípio de “servir o povo”, valorizando sempre a opinião pública e dependendo, para tal, do apoio da comunicação social, como agente transmissor da última. O Presidente substituto agradeceu ainda o contributo da comunicação social para a ampla divulgação do seu trabalho, referindo que, no futuro, o IACM irá continuar a reforçar os seus laços com os órgãos de comunicação social, com vista a prestar serviços de melhor qualidade ao público. Estiveram presentes no jantar de gala vários representantes do IACM, incluindo o Presidente do Conselho Consultivo, João Baptista Manuel Leão; o Presidente da Comissão de Fiscalização, António Dias Azedo; bem como vários membros do Conselho de Administração, Conselho Consultivo e Comissão de Fiscalização.



Visita ao EcoPark e Cerimónia de Inauguração da Exposição de Flores de Hong Kong 2015

No passado dia 19 de Março, uma delegação constituída por membros do Conselho de Administração, Conselho Consultivo e Comissão de Fiscalização do IACM visitou o EcoPark, o qual constitui o primeiro parque de Hong Kong projectado especificamente para desenvolver a indústria da reciclagem, sendo gerido pelo Departamento de Protecção Ambiental da região vizinha. Para além de assistir à apresentação do sistema de funcionamento e dos projectos futuros do parque por funcionários especializados, a delegação teve ainda oportunidade de examinar pessoalmente o processo de tratamento de resíduos alimentares por parte de uma das empresas instaladas no local, ficando assim a conhecer o método de reciclagem e transformação de resíduos alimentares em fertilizante e ração animal. No dia seguinte, a delegação assistiu à cerimónia de inauguração da Exposição de Flores de Hong Kong, realizada no Victoria Park. O espaço dedicado a Macau apresentou um quadro de flores em frente a uma imagem de fundo do Teatro D. Pedro V, junto ao qual foi realizado um espectáculo de dança folclórica portuguesa com dançarinos vestidos a rigor, envergando trajes tradicionais, a fim de evidenciar a faceta dinâmica e a fusão

harmoniosa das culturas chinesa e ocidental que caracterizam a sociedade de Macau. Por entre uma multiplicidade de quadros florais de expositores não locais, o IACM destacou-se notavelmente, sendo-lhe atribuído o Prémio de Melhor Obra na Categoria de Obra Não-Local (Cenário de Jardim).

Semana Verde Promove o Amor pela Natureza

Por iniciativa do IACM, foi realizada, entre 14 e 22 de Março, a 34ª edição da Semana Verde de Macau, desta feita subordinada ao tema “Cidade Verde, Lar Ideal”, continuando a promover a protecção da natureza e das áreas verdes e a incentivar o envolvimento pessoal no processo de arborização.

Um colaborador assíduo na divulgação da Semana Verde, Un Tai Wai entrou para o IACM em 2008, onde tem vindo a desempenhar funções no âmbito da educação e promoção da natureza. Segundo Un, todos os anos, a Semana Verde propõe um novo tema, estimulando assim perspectivas inovadoras. Em geral, o IACM começa os preparativos para o evento com seis meses de antecedência, tomando decisões relativamente ao enfoque das iniciativas promocionais e realizando numerosas sessões de discussão sobre diversos assuntos, desde pormenores como o design das lembranças à programação das actividades concretas, o que requer um certo esforço por parte dos funcionários para colaborar e coordenar com colegas de diferentes departamentos. Apesar do nível de conhecimento por parte dos funcionários ser variável, o objectivo de todos é sempre o mesmo: a educação para a protecção do ambiente e para a arborização. Num espírito de solidariedade e compreensão mútua, todos se ajudam entre si, resolvendo os problemas através do reforço da comunicação.

A Cerimónia de Abertura desta edição da Semana Verde assumiu os contornos de um evento carnavalesco, incluindo actividades como: espectáculos em palco, cabines de jogos, concursos de

design de jardim e de canteiros de flores, bem como a popular actividade de oferta de plantas. Nas cabines temáticas, foi disponibilizada informação sobre educação para a protecção natureza e produção de espuma floral à base de plantas, permitindo assim a criação de pequenos e simples espaços arborizados em casa. Foram também expostas as obras premiadas nos Concursos de Fotografia e de Pintura, podendo ainda ser apreciados grandes e coloridos canteiros de flores destinados a promover a arborização e a protecção do ambiente. Durante a Semana Verde, foram igualmente organizados workshops, bem como um passeio ecológico a um ribeiro, sendo proporcionada a oportunidade de aprender a cultivar plantas, fazer um “passeio verde” na Colina da Guia e acampar, num total de mais de 30 actividades destinadas a alargar o conhecimento do público sobre o ecossistema local e sobre o trabalho do IACM no âmbito da arborização.

Un Tai Wai é também responsável pela promoção das instalações e das várias iniciativas de arborização do IACM, incluindo o Festival da Flor de Lótus e a compostagem de flores e frutos comemorativos do Ano Novo Chinês. Na sua opinião, o maior desafio é conseguir transmitir a mensagem da arborização



através das diversas actividades. Por exemplo, a Semana Verde teve início no Dia Mundial da Árvore, a 21 de Março, fazendo do cultivo de árvores uma das três actividades principais da Semana Verde, na qual o público é incentivado a participar, no sentido de promover a protecção das árvores e de sensibilizar a população para a importância da arborização. Em particular, é promovida a participação de pais e filhos, a fim de plantar não só uma muda de árvore na montanha, como também a semente do carinho pelas árvores nos corações da próxima geração.

No processo diário de planeamento de actividades, Un tem em particular atenção as opiniões e sugestões do público, partilhando as mesmas com os seus colegas, a fim de servir de referência para o futuro. Para Un, o trabalho constitui não só uma aprendizagem constante, como também uma actividade útil e interessante. Na sua experiência, os residentes não apenas querem conhecer as plantas, como também têm interesse em saber mais sobre a relação entre estas e a natureza. Sendo que as plantas dependem do ecossistema, do solo e até de bactérias existentes no ar para sobreviver, Un procura incorporar informações relativas a estes elementos nas actividades da Semana Verde, a fim de dar a conhecer ao público a história completa de cada planta.

A Semana Verde conta anualmente com cerca de 50.000 visitantes, revelando assim um certo grau de reconhecimento da importância da arborização por parte da população. Como tal, Un espera continuar a potenciar o trabalho de sensibilização das comunidades para a protecção do ambiente, com vista a promover ainda mais o amor pela natureza.



O Jardim de Lou Lim loc



O Jardim de Lou Lim loc, com nome original Yu Yun, também conhecido por Lou lun ou Jardim de Lou Kau, deriva o seu nome do filho de Lou Cheoc Chi (também conhecido por Lou Va Sio), um rico comerciante chinês do século XIX. No interior do jardim, encontram-se inúmeros pavilhões tradicionais chineses, lagos e pontes, grutas e cascatas, pedras e penedos de formas curiosas, caminhos sinuosos e corredores cobertos, constituindo o único jardim de estilo tradicional de Suzhou e Hangzhou existente na Península de Macau e abrangendo todas as principais características deste tipo de jardim.

O Jardim de Lou Lim loc foi projectado pelos escribas Liu Xianlian e Liu Jiliu, do município de Xiangshan, sob encomenda de Lou Cheoc Chi e, posteriormente, do seu filho e sucessor Lou Lim loc. A obra de construção teve início em 1903, sendo concluída em 1925. Após a morte de Lou Lim loc, parte da propriedade foi vendida, sendo o jardim adquirido em 1973 pelo Governo de Macau, o qual abriu o espaço ao público após o respectivo restauro. Junto à porta principal do jardim, encontra-se o mais alto eucalipto vermelho (*Eucalyptus camaldulensis*) de Macau, sendo que, após atravessar a densa vegetação ao longo do caminho estreito que se estende pelo lado esquerdo, podemos avistar a Estufa Yee Chui, onde vários bonsais de múltiplas formas e feitios potenciam a aura de elegância deste local.

O Pavilhão do Jardim Lou Lim loc (*Chun Chou Tong*) era antigamente a área de recepção dos visitantes, destinando-se hoje em dia à realização de actividades culturais e exposições. O Pavilhão encontra-se do lado oposto ao edifício principal da entrada, assemelhando-se a uma residência flutuante e dando assim origem a um quadro de grande beleza. O Pavilhão é rodeado por um lago de forma irregular, onde nadam vários peixes e tartarugas, projectando um ambiente de grande viço e exuberância. No jardim, podemos ainda apreciar penedos artificiais de diversas formas curiosas, que lembram o charme do Jardim da Cova do Leão em Suzhou. O penedo junto à ponte em ziguezague possui um trilho circular, uma ponte suspensa e uma cascata, perfazendo um quadro encantador. No Verão, o lago enche-se de flores de lótus, enquanto os ramos dos salgueiros caem sobre a água e dançam ao sabor do vento, dando origem a um cenário de grande requinte e beleza.

Junto ao coreto, encontra-se um corredor de estilo chinês, conhecido pelo nome de Corredor dos Cem Passos, onde os idosos fazem exercício e onde são também organizadas pequenas exposições. Todos os anos, são realizadas exposições de orquídeas na Primavera e no Outono e exposições de flores-de-lótus e bonsais no Verão. O Pavilhão long Sam Tong, inicialmente utilizado para receber os hóspedes, é actualmente utilizado para fins de exibição de artefactos doados pela família Lou, bem como para exposições sobre o Jardim de Lou Lim loc. A Casa Cultural de Chá de Macau foi aberta ao público em 2005, constituindo o primeiro museu sobre a cultura do chá de Macau. O exterior do edifício caracteriza-se por um estilo arquitectónico português e um telhado tipicamente chinês, fundindo as culturas chinesa e oriental e integrando-se perfeitamente no Jardim de Lou Lim loc.